

Balanco Social

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL | 2015



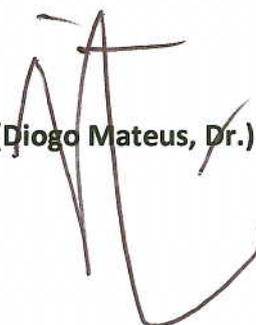
NOTA DE APRESENTAÇÃO

O presente documento, elaborado para efeitos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui o Balço Social do Município de Pombal, com referêcia a 31 de dezembro de 2015.

A estrutura e a numeraço dos quadros do presente Balço obedecem àquela que foi disponibilizada e solicitada pela Direço – Geral das Autarquias Locais (DGAL), para efeitos de inclusào e reporte através do novo *Sistema Integrado de Informaçào das Autarquias Locais (SIAL)*, em linha com o modelo disponibilizado pela Direço – Geral da Administraço e do Emprego Público (DGAEP), obedecendo, em parte, também, à lógica ínsita no *Manual de Instruçõe para o Balço Social*, da DGAA-MEPAT e nas instruçoes disponibilizadas em 7 de março de 2012, pela DGAL.

Município de Pombal, 17 de março de 2016

O Presidente da Câmara,



(Diogo Mateus, Dr.)



RECURSOS HUMANOS

TOTAL DE PESSOAL

Membros dos GAP's / Trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2015 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) constantes no quadro infra, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Quadro 1- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidade de Vinculação	Género (I)	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total	Diferença 2015 vs 2014
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	14	158	0	4	0	6	210	21
	F	0	4	28	57	101	0	0	0	7	197	1
	T	0	12	48	71	259	0	4	0	13	407	22
Comissão de serviço (2)	M		8							1	9	6
	F		4							4	8	5
	T	0	12	0	0	0	0	0	0	5	17	11
CTFP por tempo indeterminado(3)	M			20	12	154		4		4	194	16
	F			28	53	99				2	182	-3
	T	0	0	48	65	253	0	4	0	6	376	13
CTFP por termo resolutivo certo	M				2	3					5	4
	F				2	2					4	2
	T	0	0	0	4	5	0	0	0	0	9	6
CTFP por termo resolutivo incerto	M										0	0
	F										0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra (4)	M					1				1	2	-5
	F				2					1	3	-3
	T	0	0	0	2	1	0	0	0	2	5	-8

Notas ao Quadro:

- (1) M refere-se a Masculino, F refere-se a Feminino e T a Total.
- (2) Em Comissão de Serviço / Carreira - Outros incluem-se em 2015, segundo indicação da DGAL, o Chefe de Gabinete, a Adjunta e a Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, as 2 Secretárias do Gabinete de Apoio à Vereação (ambas trabalhadoras deste Município).
- (3) CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas. CTFP por tempo indeterminado – modalidade na qual se mantiveram, à data, contratados por tempo indeterminado e para a qual, com efeitos a 01/01/2009, transitaram os nomeados e os contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 781/76, de 28 de Outubro, que passaram a contratados sem prazo. Nesta modalidade de vinculação, na coluna Outros, incluem-se 5 Fiscais Municipais (cuja carreira, tal qual a de Informática, não foi, ainda, objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência) e 1 Chefe de Serviços de Limpeza (carreira identificada como subsistente, no Mapa VII, anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho).
- (4) Em Outra modalidade de vinculação incluem-se, as 5 mobilidades intercarreiras.
- (5) Em 2015, de acordo com as instruções da DGAL, não são contabilizados os eleitos locais (Presidente e Vereadores) nos quadros 1 a 4.

Em gráfico resulta a seguinte distribuição por cargo/carreira e modalidade de vinculação com o Município:

Gráfico 1

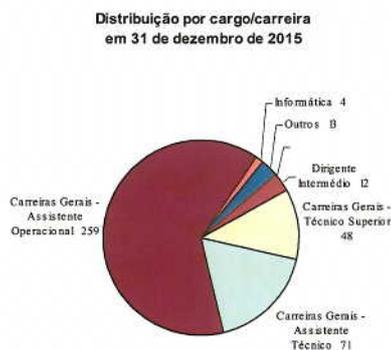
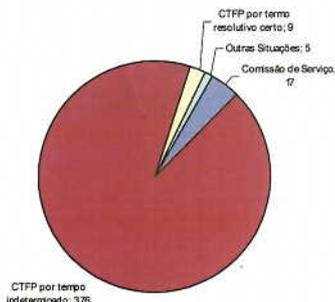


Gráfico 2

Distribuição por modalidade de vinculação em 31 de dezembro de 2015



**Prestadores de Serviços**

Em 31 de dezembro de 2015 eram 21, conforme o quadro infra.

Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestaço de serviços e gnero

Modalidade de prestaço de serviços 2015	Gnero	Total	Vs 2014	Modalidade de prestaço de serviços 2014	Gnero	Total	Diferença 2015 vs 2014
Total de Prestadores de Serviço	M	9			Total de Prestadores de Serviço	M	
	F	12			F	9	3
	T	21			T	17	4
Tarefa	M	0		Tarefa	M	0	0
	F	4			F	2	2
	T	4			T	2	2
Avença	M	9		Avença	M	8	1
	F	8			F	7	1
	T	17			T	15	2

Em comparaço com o perodo homlogo de 2014, verifica-se um aumento de 4 prestadores de serviço.

Outros (Eleitos Locais, IEFP e PEPAL)

No fecho de 2015 o Municpio contava ainda com: Presidente da Cmara, 5 Vereadores em regime de permanncia; 26 beneficirios integrados atravs do *Instituto de Emprego e Formao Profissional (IEFP)*, ao abrigo das seguintes medidas: *Medida Contrato Emprego-Insero (18)*; *Medida Contrato Emprego-Insero+ (7)* e *Estgio Emprego (Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho) (1)* e 14 estagirios integrados atravs do *Programa Estgios Profissionais na Administraço Local (PEPAL)*.

Evoluo do Global

Somando-se os 407 colaboradores (trabalhadores e membros dos GAP's), o Presidente, 5 Vereadores em regime de permanncia, 21 prestadores de serviços; 26 beneficirios integrados atravs do IEFP e 14 PEPAL, conforme acima registado, perfazia, em 31 de dezembro de 2015, um total de 474 elementos em exercicio de funes no Municpio.

Por comparaço com data homloga com anos anteriores, resulta a evoluo registada no grfico 3 seguinte:

Grfico 3



**ESCALÃO ETÁRIO**

De acordo com o quadro infra, em 31 de dezembro de 2015, a distribuição dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) por cargo/carreira, a que se refere o quadro 1 supra, segundo o escalão etário, era a seguinte:

Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	14	158	0	4	0	6	210
	F	0	4	28	57	101	0	0	0	7	197
	T	0	12	48	71	259	0	4	0	13	407
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
25-29	M			1		3					4
	F					1					1
	T	0	0	1	0	4	0	0	0	0	5
30-34	M			3		3					6
	F			4	2	9				1	16
	T	0	0	7	2	12	0	0	0	1	22
35-39	M		1	5	1	12		2			21
	F		1	10	11	10				1	33
	T	0	2	15	12	22	0	2	0	1	54
40-44	M		3	3	2	11		1		3	23
	F		1	5	10	16				1	33
	T	0	4	8	12	27	0	1	0	4	56
45-49	M		2	3	4	21		1		2	33
	F			7	10	16				2	35
	T	0	2	10	14	37	0	1	0	4	68
50-54	M			1	3	43					47
	F		1	2	11	20				1	35
	T	0	1	3	14	63	0	0	0	1	82
55-59	M		1	1	1	41				1	45
	F		1		10	13				1	25
	T	0	2	1	11	54	0	0	0	2	70
60-64	M		1	3	3	22					29
	F				3	15					18
	T	0	1	3	6	37	0	0	0	0	47
65-69	M					1					1
	F					1					1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NÍVEL DE ANTIGUIDADE

O presente ponto reporta-se aos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), a que se refere o quadro 1 supra, distribuídos por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género, que em 31 de dezembro de 2015, se apresentava nos termos seguintes:



Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	14	158	0	4	0	6	210
	F	0	4	28	57	101	0	0	0	7	197
	T	0	12	48	71	259	0	4	0	13	407
Até 5 Anos	M			4	4	44		3		1	56
	F			3	5	17				2	27
	T	0	0	7	9	61	0	3	0	3	83
5-9	M			5		13					18
	F			6	3	9					18
	T	0	0	11	3	22	0	0	0	0	36
10-14	M		3	7	4	30				1	45
	F		1	11	9	27				1	49
	T	0	4	18	13	57	0	0	0	2	94
15-19	M		2	1		22		1		3	29
	F		3	3	16	39				2	63
	T	0	5	4	16	61	0	1	0	5	92
20-24	M		1		1	11					13
	F			3	6	5				1	15
	T	0	1	3	7	16	0	0	0	1	28
25-29	M		2	1	2	14				1	20
	F				3	3				6	6
	T	0	2	1	5	17	0	0	0	1	26
30-34	M			1	2	15					18
	F			2	9	1				1	13
	T	0	0	3	11	16	0	0	0	1	31
35-39	M			1		7					8
	F				5					5	5
	T	0	0	1	5	7	0	0	0	0	13
40 ou mais anos	M				1	2					3
	F				1					1	1
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Em 31 de dezembro de 2015, os colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) distribuíam-se por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género, nos termos constantes no quadro seguinte:

Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	14	158	0	4	0	6	210
	F	0	4	28	57	101	0	0	0	7	197
	T	0	12	48	71	259	0	4	0	13	407
Menos de 4 anos de escolaridade	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
4 anos de escolaridade	M					67					67
	F					25					25
	T	0	0	0	0	92	0	0	0	0	92
6 anos de escolaridade	M					22					22
	F				1	10					11
	T	0	0	0	1	32	0	0	0	0	33
9.º ano ou equivalente	M				4	38				2	44
	F				7	26					33
	T	0	0	0	11	64	0	0	0	2	77
11.º ano	M					3					3
	F				4	2				6	6
	T	0	0	0	4	5	0	0	0	0	9
12.º ano ou equivalente	M				7	27				4	38
	F				34	32				4	70
	T	0	0	0	41	59	0	0	0	8	108
Bacharelato	M			1							1
	F				1					1	1
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Licenciatura	M		7	16	3			3			29
	F		3	19	9	5				3	39
	T	0	10	35	12	5	0	3	0	3	68
Mestrado	M		1	2				1			4
	F		1	9	1	1					12
	T	0	2	11	1	1	0	1	0	0	16
Doutoramento	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

**TRABALHADORES ESTRANGEIROS**

Em 31 de dezembro de 2015 não havia registo de trabalhadores estrangeiros.

Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

No fecho de 2015 encontravam-se ao serviço, deste Município, 18 trabalhadores que beneficiavam de redução fiscal por motivo deficiência comprovada, distribuindo-se os mesmos por cargo/carreira e segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte:

Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	6	0	0	0	0	7
	F	0	0	0	5	5	0	0	0	1	11
	T	0	0	0	6	11	0	0	0	1	18
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-39	M										0
	F					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
40-44	M					1					1
	F					1					2
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4
45-49	M					2					2
	F										0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
50-54	M					2					2
	F					2				1	3
	T	0	0	0	0	4	0	0	0	1	5
55-59	M					1					1
	F					4					4
	T	0	0	0	4	1	0	0	0	0	5
60-64	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
65-69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



ADMISSÕES

Durante o ano 2015, relativamente ao conjunto de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 48 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	6	3	3	25	0	0	0	1	38
	F	0	4	1	3	1	0	0	0	1	10
	T	0	10	4	6	26	0	0	0	2	48
Procedimento concursal (1)	M			3	3	21					27
	F			1	2						3
	T	0	0	4	5	21	0	0	0	0	30
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços (2)	M					2					2
	F				1						1
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
Regresso de licença sem remuneração	M					2					2
	F					1					1
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Comissão de serviço (3)	M		6							1	7
	F		4							1	5
	T	0	10	0	0	0	0	0	0	2	12
CEAGP/CEAGPA	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas ao Quadro:

- (1) Na coluna *Procedimento concursal*, encontram-se registados os postos de trabalho que resultaram dos 19 procedimentos concursais por tempo indeterminado, 7 procedimentos concursais por tempo determinado (a termo certo), bem como, os postos de trabalho que resultaram do acionamento da reserva de recrutamento (3 AO – área de Cantoneiro de Limpeza e 1 AO – área de Operador de Estações Elevatórias, Tratamento ou Depuradoras);
- (2) Na coluna *Mobilidade interna a órgãos ou serviços*, encontram-se registadas a mobilidades intercarreiras dos Encarregados Operacionais as quais foram autorizadas em 17/12/2014, produzindo efeitos a 1 de janeiro de 2015 e encontra-se, igualmente, registada a mobilidade interna da Assistente Técnica, pertencente ao Mapa de Pessoal da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a qual foi autorizada em 17/12/2014 produzindo efeitos a 16/04/2015;
- (3) Em *Comissão de Serviço*, encontram-se registados as nomeações dos cargos dirigentes intermédios de 1.º, 2.º e 3.º grau que iniciaram as respetivas comissões de serviço em 22 de janeiro e 8 de abril de 2015, respetivamente, bem como, as duas nomeações para o cargo de Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência [ressalva-se que o Gabinete de Apoio à Presidência apenas tem 1 adjunto em funções, i. é., encontrando-se registadas duas admissões, uma vez, que o primeiro nomeado solicitou a sua demissão (ver quadro das saídas), tendo-se seguido nova nomeação.];
- (4) Em *Outras Situações*, também, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2015, não se regista a admissão de 35 prestadores de serviços.



SAÍDAS

No decurso do ano 2015, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 26 saídas, conforme se apresenta no quadro que se segue.

Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	6	1	1	8	0	0	0	1	17
	F	0	4	0	0	5	0	0	0	0	9
	T	0	10	1	1	13	0	0	0	1	26
Caducidade	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Revogação (mútuco acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sanção disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M										0
	F					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Reforma /Aposentação	M					2					2
	F					3					3
	T	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço (1)	M									1	1
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Outros (2) (3)	M		6		1	5					12
	F		4			1					5
	T	0	10	0	1	6	0	0	0	0	17

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Cessação da Comissão de Serviço*, na coluna *Outros* encontra-se registada a cessação de comissão de serviço do adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, em virtude de ter sido aceite o seu pedido de demissão com efeito a 30 de abril de 2015;
- (2) Em *Outros*, encontram-se registadas as cessações dos regimes de substituição dos dirigentes intermédios de 1.º, 2.º e 3.º grau que iniciaram as respetivas comissões de serviço em 22 de janeiro e 8 de abril de 2015; 5 licenças sem remuneração que foram autorizadas durante 2015 e 2 saídas de Assistentes Operacionais, em regime de mobilidade intercarreiras na carreira/categoria de Encarregado Operacional.
- (3) Em *Outros*, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2015, não se regista a saída de 31 prestadores de serviços.

Quadro 9 – incluso pela DGAL no Quadro 8

**POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS**

Nos termos do quadro infra, os seguintes:

Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldade de Recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	0	2	1	1	5	0	0	0	0	9
Não abertura de procedimento concursal	0	2	1	0	1	0	0	0	0	4
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	0	0	1	4	0	0	0	0	5

MUDANÇAS DE SITUAÇÃO

Durante o ano 2015 verificaram-se as constantes no quadro infra.

Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	M	0	0	3	3	21	0	0	0	0	27
De	F	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
Trabalhadores	T	0	0	4	5	21	0	0	0	0	30
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M			3	3	21					27
	F			1	2						3
	T	0	0	4	5	21	0	0	0	0	30
Consolidação da mobilidade na categoria	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (regra)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadros 12, 13 e 14 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

**TRABALHO NOTURNO**

Durante o ano 2015 efetuou-se um total de 8.553 horas de trabalho noturno, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

Horas de Trabalho Noturno 2015	Género	Total		Horas de Trabalho Noturno 2014	Género	Total	Diferença 2015 vs 2014
Normal	M	4.871	Vs 2014	Normal	M	6.370	-1.499
	F	3.682			F	3.853	-171
	T	8.553			T	10.223	-1.670
Extraordinário	M	0		Extraordinário	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	4.871		TOTAL	M	6.370	-1.499
	F	3.682			F	3.853	-171
	T	8.553			T	10.223	-1.670

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se uma diminuição de 1.670 horas de trabalho noturno.

TRABALHO SUPLEMENTAR DIURNO E NOTURNO

Durante o ano 2015 efetuou-se um total de 3.305 horas de trabalho suplementar, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho suplementar, diurno e noturno, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho suplementar 2015	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho extraordinário 2014	Género	Total	Diferença 2015 vs 2014
Suplementar Diurno	M	2.527	Vs 2014	Extraordinário Diurno	M	2.367	160
	F	778			F	549	229
	T	3.305			T	2.916	389
Suplementar Noturno	M	0		Extraordinário Noturno	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	2.527		TOTAL	M	2.367	160
	F	778			F	549	229
	T	3.305			T	2.916	389

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se um aumento em 389 horas de trabalho suplementar pago neste tipo de horas.

TRABALHO SUPLEMENTAR EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

Durante o ano 2015 efetuou-se um total de 15.152 horas, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:



Quadro 14.3 – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2015	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2014	Género	Total	Diferença 2015 vs 2014
Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.782	Vs 2014	Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.413	369
	F	1.496			F	1.220	276
	T	5.278			T	4.633	645
Descanso semanal complementar (sábado)	M	6.975		Descanso semanal complementar (sábado)	M	6.966	9
	F	1.633			F	1.715	-82
	T	8.608			T	8.681	-73
Feriados	M	972		Feriados	M	915	57
	F	294			F	318	-24
	T	1.266			T	1.233	33
Total	M	11.729		Total	M	11.294	435
	F	3.423			F	3.253	170
	T	15.152			T	14.547	605

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se um aumento de 605 horas de trabalho suplementar em dias de descanso semanal e feriados.

AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decurso do ano 2015, relativamente ao total de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 9.562 dias de ausência (vs 8.133 em 2014), motivadas por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue:

Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2014	Diferença 2015 vs 2014
Total de Dias de Ausência	M	0	12	265	119	3.446	0	25	0	13	3.880	3581	299
	F	0	45	598	1.384	3.602	0	0	0	53	5.682	4552	1.130
	T	0	57	863	1.503	7.048	0	25	0	66	9.562	8133	1.429
Casamento	M					15					15	0	15
	F					15					30	15	15
	T	0	0	0	15	30	0	0	0	0	45	15	30
Proteção na parentalidade	M			50	55	94				2	201	115	86
	F			172	262	147					581	901	-320
	T	0	0	222	317	241	0	0	0	2	782	1.016	-234
Falecimento de Familiar	M			6	9	41					56	48	8
	F			3	19	27				3	52	48	4
	T	0	0	9	28	68	0	0	0	3	108	96	12
Doença	M			117		1.975		17			2.109	2.497	-388
	F		19	220	648	2.749				36	3.672	2.430	1.242
	T	0	19	337	648	4.724	0	17	0	36	5.781	4.927	854
Por acidente em serviço ou doença profissional	M			9		830					839	320	519
	F					440					440	332	108
	T	0	0	9	0	1.270	0	0	0	0	1.279	652	627
Assistência a familiares	M										0	0	0
	F				0						0	9	-9
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	-9
Trabalhador - Estudante	M				6	14		2		3	25	29	-4
	F			3	7	1					11	16	-5
	T	0	0	3	13	15	0	2	0	3	36	45	-9
Por conta do período de férias	M		12	45	37	114		4		6	218	167	51
	F		13	63	118	67				7	268	286	-18
	T	0	25	108	155	181	0	4	0	13	486	453	33
Com perda de vencimento	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M				1	7					8	0	8
	F				4	1					5	0	5
	T	0	0	0	5	8	0	0	0	0	13	0	13



(Cont.) Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2014	Diferença 2015 vs 2014
Total de Dias de Ausência	M	0	12	265	119	3.446	0	25	0	13	3.880	3581	299
	F	0	45	598	1.384	3.602	0	0	0	53	5.682	4552	1.130
	T	0	57	863	1.503	7.048	0	25	0	66	9.562	8133	1.429
Injustificadas	M					14					14	15	-1
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	14	0	0	0	0	14	15	-1
Outros (1)	M			38	11	342		2		2	395	390	5
	F		13	137	311	155				7	623	515	108
	T	0	13	175	322	497	0	2	0	9	1.018	905	113

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Outros* incluem-se faltas associadas a: (i) consultas médicas; (ii) tratamentos ambulatoriais; (iii) exames complementares de diagnóstico; (iv) obrigações legais; (v) atividade sindical; (vi) deslocação à escola tendo em vista inteirar-se da situação educativa de filho menor; (vii) submissão a métodos de seleção referente a procedimentos concursais; (viii) compensação de tempo.

Em 2015, registaram-se mais 1.429 dias de faltas relativamente ao ano anterior. Destes dados resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma *taxa de absentismo* [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores x n.º dias trabalháveis)] x 100 – correspondente a **9,286% vs 8,416% em 2014**. Assim, verifica-se um aumento da taxa de absentismo em 0,87% a qual podemos atribuir, quase por completo, ao aumento das faltas por doença e devido a acidente em serviço.

Quadros 16 e 17 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL



ENCARGOS COM PESSOAL

TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL

Em 2015 foi registado um total de 7.159.257,40€ com *Encargos com Pessoal*, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base (1) + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.969.187,91
Suplementos remuneratórios	197.571,64
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	491.202,31
Outros encargos com pessoal (2)	1.501.295,54
Total	7.159.257,40

Notas ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.

(2) Este montante inclui despesas com: (i) senhas de presença de eleitos (28.597,94€) e pensões provisórias (7.485,29€). Inclui, também, encargos com: (i) saúde / participações da ADSE (182.877,89€); (ii) assistência na doença – RO's / ADSE (81.167,14€); (iii) contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações (761.557,65€); (iv) contribuições da entidade para a Segurança Social (385.301,10€); (v) seguros de acidentes em serviço / trabalho (54.308,53€).

Suplementos Remuneratórios

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 197.571,64€, que distribui nos termos infra.

Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor em €
Trabalho Suplementar	16.287,10
Trabalho normal noturno	6.698,22
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	84.712,46
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	15.320,63
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de Custo (1)	4.895,99
Representação	69.657,24
Secretariado	0,00
Outros	0,00
TOTAL	197.571,64

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui abono para transportes por deslocações em serviço.

Prestações Sociais

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 491.202,31€, que se distribui nos termos infra.

Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	26.133,51
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	10.838,19
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição (1)	412.848,01
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	1.257,66
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais (1)	40.124,94
TOTAL	484.939,95

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com: (i) abono complementar a crianças / jovens deficientes (4.950,00€); e (ii) encargos com pensões de acidentes em serviço (35.174,94€).

**Benefícios Sociais**

Em 2015 foi registado um encargo de 84.860,39€, associado a aquisição de bens e serviços para o funcionamento do Refeitório Municipal.

Quadro 18.2.1– Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor em €
Grupos Desportivos / Casa do Pessoal	0
Refeitórios	84.860,39
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio sócio-económico	0
Outros benefícios sociais	0
Total	84.860,39 €

Evolução do global dos Encargos com Pessoal

Evolução dos Encargos com Pessoal	Valor em €									
	Anos									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	(1) 4.608.506,02	(1) 4.659.138,98	(1) 4.883.289,25	(1) 4.810.103,18	(1) 4.926.111,89	(1) 4.604.452,09	(1) 4.881.535,10	(1) 4.833.080,76	(1) 4.969.187,91	
Trabalho Suplementar	20.050,86	19.477,41	22.053,54	26.089,85	25.346,48	26.858,04	18.954,24	14.889,62	16.287,10	
Trabalho normal noturno	5.827,07	6.777,97	4.148,97	4.157,30	3.813,20	4.002,30	6.026,08	7.844,29	6.698,22	
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	87.390,36	105.874,42	109.132,14	123.378,66	131.588,54	101.110,23	83.405,89	84.292,55	84.712,46	
Abono para falhas	5.427,76	8.933,47	10.028,49	8.714,54	9.611,99	17.434,72	17.945,10	16.417,03	15.320,63	
Ajudas de custo	25.297,23	22.401,11	10.893,77	10.966,80	6.960,84	9.585,82	8.855,72	4.966,03	4.895,99	
Representação	57.133,80	58.298,64	61.313,68	67.914,54	90.133,13	88.393,67	78.696,64	71.853,75	69.657,24	
Outros Encargos com Pessoal	1.063.663,17	1.104.845,57	1.119.182,42	1.209.931,85	1.124.193,31	1.172.540,91	1.380.362,93	1.639.631,22	1.501.295,54	
Prémios de desempenho	-----	----- (2)	4.182,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídio Familiar a crianças e jovens	64.103,67	71.913,13	73.696,74	67.804,54	42.001,74	35.995,95	30.627,85	26.928,23	26.133,51	
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	-----	-----	(3) 14.623,52	(3) 28.148,94	(3) 28.124,13	(3) 4.669,11	(3) 14.008,40	(3) 3.624,48	(3) 10.838,19	
Abono complementar a crianças/jovens deficientes	7.047,73	9.681,79	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	
Subsídio de refeição	389.240,92	388.810,29	397.957,22	399.872,64	377.504,77	400.368,02	399.193,46	409.721,17	412.848,01	
Subsídio de funeral	-----	-----	-----	937,14	-----	-----	-----	-----	-----	
Subsídio por morte	0,00	0,00	8.919,60	0,00	0,00	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	
Outras prestações sociais	(5) 40.813,10	(5) 29.898,96	(5) 62.542,47	(5) 44.907,37	(5) 39.050,25	(5) 40.435,18	(5) 46.203,97	(5) 44.666,07	(5) 40.124,94	
TOTAL	6.374.501,69	6.466.051,74	6.781.964,44	6.802.927,35	6.804.440,27	6.508.361,36	6.967.073,04	7.157.915,20	7.159.257,40	

Notas ao Quadro:

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.
- (2) Em 2008, Prémios de desempenho (7.437,60€) foram incluídos em Outros de Encargos com Pessoal.
- (3) Até 2008, correspondentes encargos associados a maternidade / paternidade foram incluídos em Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal, de Encargos com Pessoal.
- (4) Desde 2009, o Abono complementar a crianças/jovens deficientes (4.950,00€) está incluído em Outras prestações sociais.
- (5) Este item deixou de incluir encargos ora registados em Outros de Encargos com Pessoal.

Conforme se pode verificar no quadro infra, em comparação com o período homólogo de 2014, houve um aumento de 1.342,20€ nos encargos com pessoal. Este valor encontra-se distorcido pois os salários pagos a trabalhadores que foram admitidos no ano de 2015 e a totalidade do ano àqueles que só tinham sido recrutados nos últimos meses de 2014, são praticamente anulados pelo facto de não ter havido despesa com indemnizações nem subsídio de reintegração, rubricas que no ano 2014 tinham ultrapassado os 135.000€ (outros encargos com pessoal). Com efeito, no ano de 2014 foi efetuado o pagamento do subsídio de reintegração ao anterior Presidente da Câmara e as indemnizações ao abrigo do programa de rescisão por mútuo acordo. Assim, face ao crescimento do número de trabalhadores e aos procedimentos concursais em curso para novas admissões, antevê-se um aumento destes valores muito mais significativo para o ano de 2016, o qual já foi, de resto, previsto no orçamento apresentado no final do ano passado.

Diferença dos Encargos de Pessoal	Valores em €		
	Anos		
	2014	2015	Diferença
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.833.080,76	4.969.187,91	136.107,15
Trabalho Suplementar	14.889,62	16.287,10	1.397,48
Trabalho normal noturno	7.844,29	6.698,22	-1.146,07
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	84.292,55	84.712,46	419,91
Abono para falhas	16.417,03	15.320,63	-1.096,40
Ajudas de custo	4.966,03	4.895,99	-70,04
Representação	71.853,75	69.657,24	-2.196,51
Outros encargos com pessoal	1.639.631,22	1.501.295,54	-138.335,68
Subsídio Familiar a crianças e jovens	26.928,23	26.133,51	-794,72
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	3.624,48	10.838,19	7.213,71
Subsídio de refeição	409.721,17	412.848,01	3.126,84
Subsídio por morte	0,00	1.257,66	1.257,66
Outras Prestações Sociais	44.666,07	40.124,94	-4.541,13
TOTAL	7.157.915,20	7.159.257,40	1.342,20



HIGIENE E SEGURANÇA

ACIDENTES EM SERVIÇO

Em 2015 registaram-se 21 acidentes de trabalho no local de trabalho (vs 33 em 2014) – distribuindo-se, com base nos dias de trabalho perdidos com baixa e por género, nos termos dos quadros que se seguem.

Quadro 19 – desdobrado em quadro 19.1 e quadro 19.2 pela DGAL

Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	12				0
	F	6				
	T	18				
N.º de Acidentes com Baixa	M		0	3	6	
	F			5		
	T		0	8	6	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M		0	23	300	
	F			74		
	T		0	97	300	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M				365	
	F				117	
	T		0	0	482	

Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos "In itinere"				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	1				0
	F	2				
	T	3				
N.º de Acidentes com Baixa	M				1	
	F			1	1	
	T		0	1	2	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M				151	
	F			24	225	
	T		0	24	376	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M					
	F					
	T		0	0	0	

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se uma redução em 12 acidentes de trabalho, no entanto, houve um aumento de 627 dias de faltas por este motivo, sobretudo devido a acidentes ocorridos no ano de 2014 e que transitaram para 2015. Neste caso temos de sublinhar que em 2015 se iniciou um programa mais exigente ao nível da HST, o qual implicou a contratação de uma Técnica de HST (em Agosto de 2014); o funcionamento do Gabinete Médico do Trabalhador, e o cumprimento do plano de auditorias aos postos de trabalho, sendo que durante o ano de 2015 se realizaram 16 auditorias aos postos de trabalho, o que se traduziu num incremento de mais rigor nos procedimentos inerentes a todo o sistema de HST.

**CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO**

Em 2015 há registo de 17 Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA's).

Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vitimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	0
Incapacidade Permanente Parcial	0
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade Temporária e Absoluta	17
Incapacidade Temporária e Parcial	0
TOTAL	17

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não ocorreram situações participadas / confirmadas ou dias de ausência por motivo de doença profissional.

Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Número de casos	Número de dias de ausência
Código	Designação		
		0	0
		0	0
Total		0	0

ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO E ENCARGOS

As atividades de Medicina no Trabalho têm vindo a ser garantidas através de serviços externos (Empresa Polidiagnóstico), resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2015, nos termos do quadro infra.

Quadro 22 – Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Tipo de actividade	Número de casos / Valor em €
Exames médicos efectuados	
Exames de admissão	86
Exames periódicos	273
Exames ocasionais e complementares	725
Exames de cessação de funções	0
Total	1.084
Despesas com medicina do trabalho	10.675,20€
Visitas aos postos de trabalho	0

INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Não se encontra constituída a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, uma vez que não houve iniciativa nesse sentido por parte dos sindicatos com representatividade no Município.



Quadro 23– Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo

Intervenções das Comissões de Segurança e Saúde no trabalho	Total
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

ACÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL

Em 2015 não se verificou nenhuma reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho.

Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional	Total
Alteração das funções exercidas	0
Formação Profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0

ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2015 foram realizadas 2 acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que abrangeram 13 trabalhadores deste Município.

Quadro 25– Contagem das acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	Total
Ações realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	13

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor em €
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	7.385,88
Equipamentos de protecção	18.675,58
Formação em prevenção de riscos	0,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	6.809,12
Total	32.870,58



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Em 2015 registou-se a participação de trabalhadores, deste Município, em 42 ações de formação (vs 85 em 2014), distribuindo-se por número de horas e tipo de ação, nos termos do quadro seguinte.

Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

Tipo de Ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Total	34	5	2	1	42
Internas	0	0	0	0	0
Externas	34	5	2	1	42

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se uma diminuição em 43 ações de formação.

O Município de Pombal apresentou à CIMRL, as necessidades de formação para 2015, as quais abrangiam as seguintes áreas: Gestão Financeira e Contabilidade Pública; Gestão Recursos Humanos; Educação; Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho; Segurança na Operação de Máquinas de Elevação; Transporte; Compactação e Terraplanagem.

No entanto, em 2015, não se verificou a abertura de candidaturas para projetos de formação no âmbito do POCP - Programa Operacional de Capital Humano, à semelhança da aprovação da candidatura no âmbito do POPH, que ocorreu no ano de 2014, que permitiu nesse ano a realização de um elevado volume número de formações vs participações.

Ressalva-se, que a pedido da DGAL (onde se encontra integrada a Fundação CEFA), foram apresentadas as necessidades de formação deste Município para 2016, estando neste momento ainda a aguardar a decisão de abertura de candidaturas no âmbito do POCP.

PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2015 verificaram-se 81 participações (vs 611 em 2014) em ações de formação, cuja distribuição consta no quadro infra.

Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total dos Participantes	0	21	31	18	11	0	0	0	0	81
Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externas	0	21	31	18	11	0	0	0	0	81

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se uma grande diminuição de participações de trabalhadores em ações de formação devido às circunstâncias acima referidas, próprias de um ano em que se verifica a transição de um quadro comunitário de apoio para o seguinte.

HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nas ações de formação profissional acima referidas foram despendidas 1.237 horas (vs 13.641 no ano anterior), distribuídas por 42 ações de formação, tendo diversos grupos profissionais como destinatários, como se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 29 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total das Horas	0	170	346	281	440	0	0	0	0	1.237
Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externas	0	170	346	281	440	0	0	0	0	1.237

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se uma diminuição em 12.404 horas despendidas nas ações de formação profissional.

**DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO**

Em 2015 foram gastos 3.266,97€, os quais comparam com os 4.520,41€ relativos ao ano de 2014.

Nas despesas pagas incluem-se a formação de CAM – Aptidão Motorista Pesados de Passageiros e de Motorista de Veículos Especiais de Mercadorias, bem assim, a Formação Profissional inicial, destinada a Motoristas de Transportes Coletivos para Transporte de Crianças.

Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional

Tipo de ação	Valor em €
Ações internas	0,00 €
Ações externas	3.266,97 €
Total	3.266,97 €

RELAÇÕES PROFISSIONAIS**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

Em 31 de dezembro de 2015 encontravam-se sindicalizados 85 trabalhadores (vs 83 no ano anterior), dos quais 35 afetos ao *STAL* e 50 ao *SINTAP*.

Quadro 31 – Relações profissionais

	Total
Trabalhadores sindicalizados	85
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

Em comparação com o período homólogo de 2014, verifica-se um aumento em 2 trabalhadores sindicalizados (ambos no *STAL*).

DISCIPLINA

Durante o ano de 2015 foram instaurados 2 processos disciplinares, cujos processos transitaram para 2016.

Quadro 32 – Disciplina

Disciplina	Total
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	2
Processos transitados para o ano seguinte	2
Processos decididos	
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
Cessação da comissão de serviço	0
Total	0

**ELEITOS****ELEITOS**

Em 31 de dezembro de 2015 estavam em funções 6 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 3 Vereadores em regime de não permanência e 40 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

Quadro 33 – Eleitos

N.º Eleitos	Regime permanência – tempo inteiro (Câmara Municipal)	Regime permanência – meio tempo (Câmara Municipal)	Regime não permanência (Câmara Municipal)	Regime não permanência Assembleia Municipal
	6	0	3	40

GABINETES DE APOIO PESSOAL**GABINETES DE APOIO PESSOAL**

Em 31 de dezembro de 2015 verificou-se a existência de 5 trabalhadores afetos ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação, três dos quais sem vínculo à Administração Pública (Chefe do Gabinete, Adjunto e Secretária) e duas Secretárias pertencentes ao Mapa de Pessoal deste Município, conforme quadro infra:

Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do Mapa de pessoal do Município	De outra Entidade Pública	Sem vínculo à Administração	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	1	1
Secretários	2	0	1	3
Total	2	0	3	5

DIRIGENTES**DIRIGENTES**

Face à exigência contida na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, dos 14 cargos previstos no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, encontravam-se providos, em 31 de dezembro de 2015, apenas 12 desses cargos, conforme quadro que a seguir se apresenta:

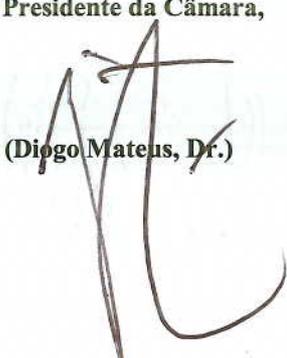


Quadro 35 – Dirigentes

	Dirigente Superior (Diretor Municipal)	Dirigente Intermédio de 1.º Grau (Diretor de Departamento Municipal)	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão Municipal)	Dirigente Intermédio de 3.º Grau ou inferior	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Diretor de Departamento Municipal)	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Chefe de Divisão Municipal)	Total
N.º de cargos previstos em Regulamento Municipal	0	2	9	3	0	0	14
N.º de cargos providos em 31 de Dezembro	0	2	8	2	0	0	12

Município de Pombal, 17 de março de 2016

O Presidente da Câmara,


(Diogo Mateus, Dr.)